

# O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

## SUMMARIO

ARTIGO DE FUNDO  
VISTORIA AOS THEATROS.  
FOLHETIM.  
AS CITANIAS E AS CIDADES FORTIFICADAS DO MINHO  
—VERBÃO—Acelino Germano.  
OH! TEMPORA! OH! MORES!—F. C.  
LAGRIMAS E RIOS—Pimenta.  
NOTICIARIO.

## A escola pratica de cortumes

Diz-se que o snr. ministro das obras publicas quer que a primeira officina de escola pratica a inaugurar seja a de cortumes; e afirma-se que, além dos serviços officiaes, já feitos por o mui zeloso professor de chimica, por ordem superior, tendentes áquelle fim, fora tambem chamado a Lisboa o digno director da escola «Francisco d'Holland.»

Parece que para esta preferencia, e urgencia de serviços influio o snr. capitão Francisco José Machado, na intenção de cumprir a promessa que fizera, isto é, a de empregar a sua valiosa intervenção para que a industria de cortumes, uma das principaes do concelho, fosse dotada d'uma escola pratica.

A este respeito, é já conhecida a nossa opinião: damos preferencia á de cutilaria, por vermos que é a que mais necessita de soccorro immediato, urgente, a fim de, pelo aperfeiçoamento e facilitação de fabri-

co, poder competir com a industria estrangeira.

E, sendo, como é, uma classe menos numerosa, as perturbações que possam resultar de qualquer innovação não affectarão os interesses, até certo ponto attendiveis, d'um maior numero d'operarios.

Nós bem conhecemos que a officina-escola de cortidos ha de favorecer a industria vimaranense, e collocar-a a par da estrangeira, e da do Porto, já, em certos ramos, mais adiantada; mas tambem vemos que os operarios, surradores e curtidores, que forem preguiçosos a instruir-se nos novos processos, soffrerão prejuizos graves nos seus salarios.

Elles receiam isso mesmo.

Decerto que a preguiça, ou desmazelo não pode invocar-se como razão para protelar um aperfeiçoamento d'interesse geral; mas se a classe que demanda mais urgente auxilio é a de cutilaria, para que sujeitar já, n'este anno d'empate de negocio e de depressão de trabalho, n'este anno que ameaça—fome—pela irregularidade do tempo, e imprevidencia do governo, uma numerosissima classe d'operarios ao agravamento da falta de trabalho?

Quando se alteram profundamente as condições de trabalho, são fataes as perturbações, embora mais tarde ou mais cedo tudo entre em condições de

normal prosperidade. São vulgares os factos historicos.

Parece-nos pois que erradamente os snrs. capitão Machado, e ministro das obras publicas vão dar preferencia á officina de cortumes.

## VISTORIA AOS THEATROS

Começamos hoje a publicar o relatório da commissão que ha mezes fora nomeada para dar o seu parecer ácerca da segurança dos nossos theatros.

São tão importantes e tão indispensaveis as obras aconselhadas no theatro de D. Affonso Henriques, que nos parece que esta casa de espectaculos não tornará a funcionar tão cedo, e se tornar.

Depois de publicado o relatório, faremos uma breve apreciação referente ao importante trabalho da commissão.

### THEATRO DE D. AFFONSO HENRIQUES

A commissão nomeada, tendo passado em rigoroso exame todas as dependencias do theatro de D. Affonso Henriques reconheceu que, pela sua pessima construcção e má divisão interna o referido theatro não pôde offerecer a menor garantia de segurança aos espectadores, carecendo por tanto das modificações seguintes:

1.ª Que sobre as paredes do proscenio, elevando-se um metro do telhado e a toda a sua largura,

a passo. As rodas sulcavam os lodações e o cocheiro, trauteando uma pequena aria, interrompia-se a miúdo para fustigar os cavallos cobertos de lama. Entretanto eu contemplava desconsolada a sombria paisagem, lamentando a ausencia do meu recatado ninho, dos meus livros, emfim de tudo que ali possuia e que tornava essa morada para mim tão confortavel e tão appetecida.

Os primeiros planos campestinos foram envolvidos na sombra e o crepusculo, á medida que escurcia a planicie, parecia reflectir a pouca claridade que ainda havia até aos ultimos limites do horisonte, que pouco e pouco se foi transformando em uma fita alaranjada. Pelo vasto solo pardecendo um grupo de camponezes passou a cavallo.

A pacifica cavalgada reflectia-se ao mesmo tempo que

seja construido um arco de perpianho:

2.ª Que sob o palco e a toda a largura da bocca da scena, na mesma linha perpendicular, se levante igualmente um muro de perpianho;

3.ª Que junto de todas as portas de madeira, existentes na referida parede, sejam collocadas novas portas de ferro;

4.ª Que a primeira bambolina fixa, a segunda reguladora e os bastidores correspondentes sejam substituidos por outros pintados em chapa de ferro;

5.ª Que na frente do panno de bocca seja montado um outro de ferro, amianto, ou de qualquer outra substancia incombustivel, de forma que possa rapidamente baixar-se de qualquer lado da scena;

6.ª Que na bocca da mesma scena seja convenientemente posto um arame zincado, de forma que proteja bem os candieiros da ribalta;

7.ª Que proximo dos angulos do palco, utilizando os prumos existentes, se levantem quatro escadas, de 30 centimetros de largo, até á altura do ordimento;

8.ª Que sejam removidos todos os pannos e repregas existentes nas varandas do mesmo ordimento, assim como tambem a divisão alli levantada com portas velhas;

9.ª Que os pendorans de todas as bambolinas e pannos de fundo, atravessando uma nova serie de moitões, sejam prolongados até á parede lateral, na mesma direcção das outras cordas destinadas ao movimento do scenario, de forma que, da varanda do ordimento, possam rapidamente ser cortados, no caso d'um principio d'incendio;

10.ª Que no telhado, sobre o palco, sejam construidas duas chaminés;

as nuvens rapidas no espelho immovel e esverdeado do piso, tornado tanque.

Era verdadeiramente o outomno frio e melancolico.

Arrustando este mau tempo conseguí a custo chegar junto de minha prima, cuja casa apresentava todo o aspecto sombrio d'uma vestuta habitação. Um immenso perystillo, numerosas e altas janellas, tudo enorme e imponente, levaram-me estas circumstancias a reflectir que ali não faltava tambem espaço para o aborrecimento. Fui despertada d'estes maus presentimentos por uma recepção affectuosissima da parte de madame Le Tellier, em cujo rosto franco transparecia o prazer sincero pelo desejo que tinha em me receber e não tardou a testemunhar-m'o, abraçando-me phreneticamente.

—Onde está a Mariquinhas, que a não vejo? pergun-

11.ª Que se illumine o camarim do canto para dar logar á abertura d'um corredor, diagonal, de 1.ª, 50 de largura;

12.ª Que do corredor dos camarins para o vão da escada que desce do palco á loja, seja removido o urinol existente;

13.ª Que a porta do lado esquerdo na primeira platêa, seja mudada para junto da grade da orchestra, dando-se-lhe immediata servidão pela loja actualmente destinada á limpeza dos candieiros;

14.ª Que na plateia inferior se devem abrir duas portas lateraes, em substituição da que agora existe, servidas por duas coxias transversaes em angulo recto com a coxia central, agora existente, unica que, na mesma direcção, deve ficar depois de convenientemente alargada.

15.ª Que nas duas platêas as actuaes caleiras, depois de suprimida uma fila e todas as travessas supplementares, sejam substituidas por outras de ferro e madeira, com o assento e encosto de levantar automaticamente;

16.ª Que suprimida a porta central da plateia inferior, como acima fica dito, seja ligado o respectivo corredor, e separado do pátio, correspondente ás duas escadas dos camarotes, por meio d'um tabique ou porta, fechada durante o espectáculo;

17.ª Que seja demolida a parede de prepianho que, no mesmo corredor, fecha uma das portas exteriores, ficando tanto esta como a immediata destinadas exclusivamente para dar servidão á plateia geral;

18.ª Que todas as portas exteriores sejam d'abrir para fóra, e fechadas apenas com uma aldrava;

19.ª Que nas duas escadas principaes, para o serviço exclusivo da 1.ª e 2.ª ordem, sejam afastados para a linha do ultimo degrau os

tei-lhe no meio dos nossos amplexos.

Maria Blanchet, ficando orphã em tenra idade, encontrára em sua tia uma desvellada protectora, que seube cuidar da sua educação e desenvolvimento.

—Foi visitar uma sua amiga que está muito doente e poquem ella se interessa com ar dedicação de que é capaz. Velhas d'aqui a um instante, minha querida.

Destinou para meu domicilio o melhor quarto da casa.

—Como vae ella? perguntei de novo.

—Bem, respondeu madame Le Tellier.

Mas pareceu-me que uma desagradavel impressão lhe passou pela frente, como se em logar de excellentes noticias tivesse de m'as dar más

## FOLHETIM

### UM SEGREDO

(J. Kavanang)

Havsá muito tempo que minha prima madame Le Tellier insistia comigo para irmos viver juntas em uma propriedade que ella comprára na Normandia.

Embora me custasse bastante, cedi em parte ao seu desejo, promettendo-lhe que iria passar com ella algumas semanas. Desde creança, isolada no campo, estava tão habituada áquelle viver poetico, que me era penoso abandonar o meu tranquillo retiro, no qual

passei os bons tempos de rapariga.

Mas chegou breve a hora da partida para essa viagem promettida de que digamol-o entre parenthesis, sempre me hei-de arrepender: a ella devo o unico incidente romanesco que possa figurar nas minhas memorias.

O dia estava pessimo. A chuva, que desde manhã cedo continuava persistente e impertinentemente, caia ainda a cantaros quando entrei para a carruagem. Passado algum tempo o ceu desanuviou-se um pouco, enquanto que atravessavamos grandes planicies monotonas por entre as quaes serpenteava a estrada que havia de levar-nos a casa de minha prima.

Os ultimos raios d'um sol de outomno brilhavam amortecidos á superficie dos charcos, que as andorinhas roçavam na sua carreira doidejante. Ia-mos

pitares levantados em todos os patios das mesmas escaletas;

20.ª Que para o serviço exclusivo da terceira ordem, cuja galeria deve ser substituída por 3 camarotes e ligado o corredor, seja lançada uma escada, com caixa de pedra, independente das outras, do escaço actualmente occupado pelos toilettes da 3.ª e 2.ª ordem, gabinete da direcção e bengaleiro;

21.ª Que sejam trocadas as ferragens de todas as portas dos camarotes, para ficarem abrindo de forma que não estorvem qualquer fuga precipitada;

22.ª Que seja ladrilhada a tijaolla toda a cosinha do café instalado na 1.ª ordem;

23.ª Que, finalmente, em noites de espectáculo, o palco seja vigiado com a maxima attenção por um piquete de seis bombeiros, os quaes deverão ter, sempre pronta a funcionar, uma bomba de grande alcance.

A commissão é de parecer que, depois das reformas indicadas, poderá o referido theatro, sem grave risco, ser novamente aberto ao publico, embora não fique em perfectas condições de segurança.

(Continúa)

AS CITANIAS E AS CIDADES FORTIFICADAS DO MINHO

(Continuação)

A Citania de Briteiros, nome da localidade proxima, é limitada por uma triple muralha construída pelo systema da de Sabroso. O cimo da montanha arida e escarpada é cercada por muros de supporto; as fiadas da construcção são umas vezes horizontaes, outras muito obliquas; as enormes excavações do sr. Sarmiento puzeram a descoberto o esqueleto, por assim dizer, de toda a cidade. Actualmente percorrem-se as ruas, cujo pavimento, feito de largas lages, se conserva no seu primitivo estado. Distingue-se a avenida principal, aonde tendem ruas mais estreitas de desigual extensão; ao longo d'ellas, e dos dois lados, vêem-se os alicerces das casas, umas redondas, outras quadradas ou de cantos arredondados. Em alguns logares as paredes tem ainda alguns pés d'altura, e podê hem fazer-se idéa da sua curiosa architectura. Os blocos em geral são grosseiramente cortados, e algumas vezes as fiadas formam espiraes e sobem assim até ao topo do edificio. Parece que este systema tão original de construcção garantia maior solidez, e a não ser n'isto estas pequenas casas são semelhante ás de Sabroso.

As paredes tem pelo lado interno um revestimento de pequenas pedras feito com arte. Grande numero de blocos esculpidos são enigmaticos, sendo alguns perfectamente semelhantes a bases ou capitais de pequenas columnas: todavia a sua face superior (menos larga) é muito polida, não plana, de modo a poder julgar-se terem sido destinados a outro fim. Nas ruínas interiores d'algumas casas encontram-se outras pedras, compridas e cylindricas, rectas ou angulares, muitas vezes em numero de seis ou sete; é possível que estivessem cravadas nas paredes ou no solo e que servissem a prender algum animal, ou a sustentar qualquer objecto. Duas pedras semelhantes vêem-se erguidas na rua.

Outras furadas na extremidade estão ainda no seu logar proprio. Ha um pequeno recanto disposto entre diversas construcções, e que foi aproveitado; muito provavelmente servia para alojar animaes de pequeno porte. N'uma das pedras nota-se um entalhe, aonde po-

diam introduzir-se táboas para fechar a entrada.

As pedras furadas, destinadas a prender os animaes ou a pendurar qualquer objecto, apenas se observam no exterior das casas. É igualmente n'essas condições, sempre no exterior, que se deparam pedras ligeiramente cavadas e que sem duvida serviam de gamellas ou mangedouras. As padieiras das portas eram ornamentadas como em Sabroso. Uma d'ellas tem de comprimento 4m.57; a maior parte, porém, e não são poucas, são simples fragmentos em que se encontram esculpturas caracteristicas e curiosas.

N'umas a ornamentação é igual á da porta encontrada em Sabroso, n'outras são circulos em que estão inscriptas estrellas hexagonaes, ou cruces e figuras derivadas do typo do swastika. Estes desenhos são ora isolados, ora mais ou menos reunidos, um depois do outro, em relevo ou rebaixados. O swastika é uma palavra sanscripta, que designa uma especie de cruz cujos braços são terminados em angulo, algumas vezes com quatro pontos. Os archeologos christãos tendo-o em contrado em muitos monumentos da sua religião e não querendo remontar além de Jesus, teimaram em dizel-a composta de quatro gammas e por isso a designaram cruz gammada; mas o Bâmâyana colloca-a já sobre o navio de Rama, que desconhecia o grego; encontra-se tambem em grande numero d'edificios bouddhistas, e é um dos signaes que os sectarios de Vishnou traçam na fronte, como praticavam os primitivos christãos. Segundo o sr. Emilio Barnouf é o signal ariano por excellência. Não é este o logar proprio para uma dissertação sobre o swastika e não nos cumpre decidir entre opiniões dos sabios sobre a sua origem e significação; devemos simplesmente consignar que este emblema religioso, partindo da India, quinze seculos talvez antes da nossa era, irradiou por toda a parte. Na Europa encontram-o no meio da civilização do bronze; puro ou transformado em cruz de formas as mais variadas, encontra-se tambem em muitos objectos de metal ou de lóuça da primeira idade do ferro. O swastika tornado motivo de decoração em pedra é frequentes vezes associado ás silhouettes de pato, que já descrevemos.

Por vezes as suas diferentes linhas são arredondadas e apresentam uma bonita curva; ha muitas assim na Citania. É muito interessante o signal que se encontra sobre uma pedra ao lado d'um swastika flamejante: compõe-se de duas linhas parallelas, curvadas na extremidade para dentro ou para fóra; n'um outro as duas partes do signal são mais grossas e separadas por um intervallo maior e unidas por um traço como no H. Muitos outros signaes gravados se encontram em blocos esquadrados ou toscos. Estes são umas vezes rochas espalhadas, ora situadas em condições que suprebendem. (Continúa)

OH! TEMPORA! OH! MORES!

Um dia o Ze-povinho, porque pão não tinha Não havendo na oira milho que malhar, Disse: «Valha-me Deus! A quem hei de culpar? Não ha pão sem espiga, papas sem farinha».

Passava uma princeza... dico, uma rainha, E tendo pena d'elle, para o consolar, Transformando-as em pão, começa a desfolhar Umis singelas roças que de colher vinha.

Hoje passam princezas... vamos ter fornada, Pois lovam muitas flores, e o padeiro avaro Não comprará farinha cara, avariada.

Flando-se na lenda, pondo em Cintra o fardo, Corre o pobre do Zé... Que vê? Grande estolhada! Mas lá de pão—diz elle—cada vez mais caro.

F. C.

LAGRIMAS E RISOS

(AO MEU AMIGO RUFINO L. FERREIRA)

Ao moço jovial e galhofeiro De bom senso, parato, mui cortez. Estes versos offereço d'esta vez, Sem com elles lhe dar muita maçada; Desculpa, meu amigo, o meu engano Desde já me começo a atrapallar; Principio por versos lhe chamar, E isto não são versos, nem é nada.

Se as Musas viessem de mãos dadas No meu regaço, alegres, reponser Teus amores eu havia de cantar E encher de praz-r teu coração. Mas as doídas fugiram, são ingratas. Tam sosinho as loucas me deixaram; Não sabendo o caminho que tomaram. A' Penha vou pedir a inspiração.

Pimenta

Noticiario

Lisboa Porto

No escriptorio d'esta redacção está á venda este primoroso jornal, cujo producto reverterá em favor das victimas sobreviventes da horrorosa catastrophe do theatro Baquet.

Preço 600 reis. É uma das publicações mais interessantes, tanto na parte litteraria como na artistica, que se tem feito no nosso paiz.

Melhoras

O distincto advogado sr. dr. Avelino da Silva Guimarães e sua virtuosa esposa a exm.ª sr.ª D. Maria da Gloria, tem experimentado algumas melhoras devendo entrar brevemente em franca convalescença.

Felicitemos o nosso illustre amigo.

Para Mathosinhos

Partiu para a praia de Mathosinhos a exm.ª sr.ª D. Rita Poixoto d'Abreu.

A avenida de Villa Flor

O Jornal da Manhã referindo-se ao deploravel caminho que liga esta cidade com a estação de Villa Flor, diz que a camara municipal e a direcção do caminho de ferro deveram pedir ao governo a construcção d'uma avenida commoda e elegante.

Não está por pedir, collega: o governo é que não quer dal-a sem que Guimarães se venda, e como Guimarães não se vende, continúa sem ella.

Em 1886, se a memoria nos não falha, os amigos do governo annunciaram que se faria a avenida por conta do estado.

Chegou a vir ahí um enge-

neheiro e a collocar umas bandeirolas.

Poucos dias depois o engenheiro e as bandeirolas desapareceram como por encanto.

Estamos em 1888 e a avenida está ainda por fazer!

Quando se aproximarem as eleições, o engenheiro e as bandeirolitas tornam a apparecer, e a promessa da avenida repetir-se-ha pela segunda vez...

Club Commercial Vimaranesense

Em consequencia d'algumas obras a que se está procedendo nas salas d'este Club, ficam suspensos todos os recreios até se concluirem as referidas obras.

Fallecimento

Falleceu hontem de tarde a esposa do sr. Manoel José Teixeira, acreditado negociante de couros d'esta praça.

A fallecida senhora deixou os seguintes legados:

A' Ordem de S. Francisco 3:000\$000 reis, com obrigação d'uma missa aos domingos e dias santificados, ás 12 horas do dia.

A seu sobrinho dr. Caetano Mendes Ribeiro, 500\$000 reis;

A' sua irmã Delfina, 300\$ reis;

A' sua irmã Maria de Bellem, 300\$000 reis;

A' sua sobrinha Rosa Mendes, 300\$000 reis;

A seu segundo sobrinho José Mendes Pereira, 2:000\$000.

A' sua sobrinha Gilda, reis 300\$000;

A' sobrinha Emilia, 300\$;

A' sobrinha Joanna, 300\$;

A' sobrinha Iesophina reis 100\$000;

A' sobrinha Maria de Bellem, 100\$000 reis,

Ao sobrinho João, 100\$;

A' sobrinha Maria, casada, 200\$000 reis;

A cada um dos sobrinhos, filhos da irmã Maria, 50\$000 rs.;

A cada um dos segundos sobrinhos, filhos de Manoel Joaquim Simões, 50\$000 reis;

Ao sobrinho Luiz, 100\$;

Ao sobrinho Annibal, 100\$;

A cada um dos segundos sobrinhos, filhos de Antonio Dias, 50\$000 reis.

A cada afilhado, 10\$000;

Do remanescente da herança institue geral herdeiro a seu marido.

No molhe, que limita pelo norte o canal da barra de Aveiro, ha tamanha quantidade de coelhos, que, não tendo outro sustento, e não podendo sair d'ali por estarem cercados de agua, roem a casca dos pinheiros.

O solo do molhe está todo minado e o formoso pinhal va secando pouco a pouco.

Guimarães sem policia

Sob esta epigraphe escreve o nosso apreciavel collega o Jornal da Manhã:

«Esta cidadeno tem um unico policia. Informaram-nos que ha ali commummente á noite desordens e attentados, que d'ordinario ficam impunes.

Aos sabbados, sobretudo, as pessoas ordeiras tem de recolher cedo, para se nao exporem a provocções e a violencias».

Quem lêr estes periodos conclue que Guimarães, em consequencia de não ter policia, está anarchica e cheia de desordeiros, e todavia não é assim.

Nas ruas de Guimarães passeia-se a qualquer hora da noite sem que o transeunte seja incommodado.

Provocações e violencias, como se affirma na folha portuense, não nos consta que as tenha havido nas ruas d'esta cidade.

Algumas desordens se têm dado, é certo, como se dão no Porto e em Lisboa, cidades muito policiadas; mas provocações e violencias aos transeuntes não é verdade.

O nosso esclarecido collega foi victima d'uma trica que, sob o pretexto da necessidade de policia, já por mais d'uma vez se tem aliado a publico, unica e simplesmente para crear nichos para os apañiguados.

Guimarães não tem policia, porque não tem meios para a sustentar, nem gosa dos privilegios do Porto que a tem paga pelo Estado. Guimarães não tem policia, e paga para a do Porto!

A enorme divida districtal que herdamos de Braga, os graves encargos municipaes que nos legou o novo Codigo Administrativo, cohibe-nos por enquanto de pensarmos em policia.

Quando as circumstancias financeiras do municipio o permitam, quando estejam solvidos os compromissos que nos oneram, deve então pensar-se na creação do corpo policial, e nós não seremos dos ultimos a occupar-nos d'este assumpto.

Exegr actualmente mais sacrificios ao contribuinte, é pedir-lhe a camisa; promover o desequilibrio financeiro, é passar um attestado de loucura aos promotores.

Se o sr. administrador do concelho tivesse interesse pela manutenção da ordem publica, conseguiu-o-ia como o conseguiu o seu ex-substituto.

Sem policia, sem apparatus ridiculos, o sr. dr. Geraldo Guimarães conseguiu sustentar a ordem nos pontos onde mais communmente era alterada.

Porque não proce le assim o sr. administrador do concelho?

Em beneficio da Penha

A commissão promotora do espectáculo em beneficio dos melhoramentos da Penha, que deve realizar-se em Lisboa no proximo domingo 2 de setembro, é composta dos seguintes snrs:

Antonio Teixeira, Bento José dos Santos, Alberto Ferreira Guimarães, José Antonio de Carvalho, Antonio Neves Ferreira, Antonio Augusto da Silva e Lima, Joaquim Pedro Infante, Jeronymo d'Araujo Carvalho, Antonio Gonçalves Barroso, José Ribeiro Leite Guimarães.

Apprehensão

Os zeladores municipaes apprehenderam hontem na Cruz

d'Argola, a Bento das Portas, 38 kilos de carne de vacca em estado de putrefacção.

**Bombeiros Voluntarios de Guimarães**

Subscrição para a reforma do material e compra d'uma bomba «Carl Metz»:

Transporte..	503\$250
Francisco Ribeiro Martins da Costa (mais)	3\$000
Francisco Joaquim de Freitas	500
João Chrysostomo, de Fafe	4\$500
Antonio Augusto da Silva Carneiro	4\$000
Francisco Joaquim Fernandes d'Azevedo	500
Antonio Augusto da Silva Caldas (mais)	4\$500
Simão da Costa Guimarães (mais)	4\$500
Manoel Ferreira d'Abreu (mais)	2\$250
Nova Companhia de Seguros Douro	10\$000
Abílio Leonardo de Gouveia (mais)	4\$000
Antonio Guimarães (mais)	500
Manoel José da Silva Miranda (mais)	500
Manoel Ribeiro Germano Guimarães	2\$000
(Cont nua)	539\$000

**Missa**

A mesa da Ordem Terceira de S. Francisco manda celebrar uma missa no dia 3 do proximo mez de setembro para suffragar a alma do seu benemerito benefactor o sr. commendador Antonio Fernandes d'Araujo Guimarães.

Segundo um relatório official no anno passado foram mortos nas Indias: 245 tigres, 640 leopardos, 600 lobos, 170 ursos e 31.000 serpentes.

Estes bichos tinham mandado, antes de serem caçados, 11:983 pessoas, d'esta para melhor.

**A segunda romaria da Penha**

Teve hoje lugar na Penha o lançamento da primeira pedra para a construcção da torre-castellada que tem de receber os 4 grandes sinos que a briosa classe dos cortidores efferece no dia 8 do proximo setembro.

Sob esta pedra ficou uma lamina de metal com os seguintes dizeres—Foi lancada a primeira pedra no dia 30 de agosto de 1888—, seguindo-se os nomes dos actuaes mezarios.

A avallar pelo enthusiasmo que reina na classe, deve ser d'um effeito surprehendente o acompanhamento dos sinos.

Consta-nos que na occasião da partida repicarão todas as torres da cidade em signal de festa. Os carros galhardamente enfeitados seguirão precedidos da celeberrima charanga e d'uma dança.

Esta manifestação repetir-se-ha no domingo (dia 9) em que se realisa n'aquelle formoso local a festividade em honra da Virgem.

**Feira semanal**

A feira semanal que se devera realizar no dia 8 do proximo mez, tem lugar no dia 7, em virtude da maior parte dos habitantes d'esta cidade e concelho guardarem o referido dia 8.

**Creança exposta**

Hontem pelas 8 e meia horas da noite foi exposta à porta da casa do sr. Antonio José da Silva Ferreira na rua do Espirito Santo, uma creança do sexo feminino que uma mãe desnaturalada alli havia mandado collocar.

**Tentativa de suicidio**

Na madrugada de terça-feira uma irmã do sr. padre Francisco Antonio Peixoto de Lima tentou suicidar-se, lançando-se da janella do primeiro andar para a rua.

A infeliz senhora que ha dias dava indício d'alienação mental, ficou bastante contusa.

**Arrematação**

No dia 16 de setembro tem lugar a arrematação dos objectos pertencentes ao extincto convento de Santa Rosa de Lima, assim como se procederá ao arrendamento da casa onde vivia o capellão.

**ANNUNCIOS**

**Missa do 30.º dia**

A meza da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, d'esta cidade, em sua sessão de 25 do corrente, deliberou mandar celebrar uma missa cantada e responso com libera me Domine no dia 3 de setembro proximo, pelas dez horas da manhã, na sua igreja, para suffragar a alma do seu benemerito irmão e grande benefactor o exm.º sr. commendador Antonio Fernandes d'Araujo Guimarães; para o que convida todos os seus irmãos e amigos do finado a assistir aquelle religioso acto.

Guimarães, secretaria da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, 29 d'agosto de 1888.

O secretario,

José Antonio de Faria 276

**Editos de 30 dias**

1.ª publicação

No juizo de direito d'esta comarca e cartorio do 1.º officio, no inventario por obito de Manoel Luiz da Silva, viuvo de Emilia de S.ª José, moradora que foi na freguezia de S. Sebastião d'esta cidade, em que é inventariante seu filho José Luiz da Silva, correm editos

de 30 dias a contar da segunda publicação d'este: chamando e citando o filho ausente Antonio Luiz da Silva Guimarães, e tambem os credores e legatarios, desconhecidos ou residentes fora da comarca, para assistirem aos termos do dito inventario e deduzirem n'elle seus direitos, pena de revelia.

Guimarães 6 de junho de 1888.

Verificado

Santos

O escrivão

Januario da Souza Loureiro 277

**AVISO**

**Club Commercial Vimaranesense**

Em vista das obras a que se está procedendo nas salas d'este Club, ficam suspensos todos os recreios até novo aviso.

Secretaria do Club Commercial Vimaranesense, 29 de agosto de 1888.

O secretario,

Joaquim Martins d'Oliveira Costa 275

**Editos de 30 dias**

2.ª publicação

No juizo de direito da comarca de Guimarães e pelo cartorio do escrivão abaixo assignado, a requerimento de D. Anna Soares d'Araujo Fernandes, auctorizada por seu marido Luiz José Fernandes, d'esta cidade, correm editos de 30 dias a citar e chamar quaesquer pessoas que se julgarem com direito a opporem-se à justificação que promove em juizo com o fim de ser julgada unica e universal herdeira de seu fallecido irmão o commendador Antonio Fernandes d'Araujo Guimarães, residente que foi por muitos annos no Impetio do Brazil, e ultimamente, n'esta cidade, onde fixára o seu domicilio, e, como tal, com direito a receber e cobrar todos os valores da herança do mesmo seu finado irmão, de toda e qualquer especie, mobiliarios ou imobiliarios, existentes n'este reino ou no estrangeiro, incluídos titulos de credito, dinheiro, direitos e accões em conformidade com o testamento do referido commendador, fallecido no estado de solteiro, sem ascendentes nem descendentes, e no qual, dispondo dos legados que d'elle constam, instituiu a requerente e justificante, sua irmã, herdeira de toda a sua herança, para que venham deduzir esse direito até a 3.ª audiencia depois d'aquella em que for accusada esta citação, que vem a ser a 2.ª depois de findo o prazo de 30 dias, dos editos, e que começará a contar-se da ultima pu-

blicação d'este annuncio, sob pena de revelia e de ser julgada a referida justificação na forma que pretende a requerente. D. Anna Soares d'Araujo Fernandes. As audiencias do juizo de direito d'esta comarca fazem-se no tribunal d'ellas, estacionado no palacete das Lameiras n'esta cidade, nas segundas e quintas-feira de todas as semanas, não sendo dias feriados ou sanctificados porque, sendo-o, se fazem nos dias mediatos e sempre pelas 10 horas da manhã.

Guimarães, 24 de agosto de 1888.

Verificado,

Santos

O escrivão,

José Joaquim d'Oliveira 273

**ARRENDAM-SE**

Arrendam-se uma casa de tres andares, com boas salas e quartos, na rua de Santa Roza de Lima n.º 14 e 16. Trata-se na mesma rua e casa n.º 10. 259

**ARRENDAM-SE**

Arrendam-se tres predios de um andar na rua de S. Torquato, numeros 20, 22 e 23—25 e 28—34, 36 e 38 para ver e tratar na mesma rua e numero 225

**POMADA CURATIVA VEGETAL RENAULT**

Esta pomada é já conhecida por milhares de pessoas como o remedio mais effiz para curar radicalmente escrophulas, ulceras antigas, varizes, canceros mesmo depois de ulcerados, syphilis, erysipelas, escoriações, doenças de pelles, fraquidão de nervos e todas as feridas ou inflamações. Prova-se com attestados o bom resultado. Unico representante em Portugal, José Maria Carneira, rua das Gaveas, 71, 1.º Lisboa.

Preço de cada frasco 400 reis, pelo correio accresce o porte do correio.

O modo de usar acompanha o frasco. O deposito n'esta cidade é em casa do sr. Manoel José dos Santos, rua de Santo Antonio.

**Licor depurativo vegetal iodado do medico Quintella, premiado com o diploma de Menção honrosa na exposição industrial do Porto de 1887**

ESTE precioso depurativo do sangue, hoje tão notavelmente conhecido em todo o reino como no estrangeiro, é infallivel em todas as doenças de natureza syphilitica, escrophulas, rheumaticas, e de pelle. Dá-se gratis um folheto a quem o reclamar d'este deposito, onde se encontram enumeros attestados de medicos e por sua natureza insuspeitos.

Tambem se encontram em todos os depositos e pharmacias do reino as PILULAS PURGATIVAS VEGETAES do medico Quintella, não só destinadas a auxiliar o «Licor depurativo vegetal» mas constituindo tambem um purgante suave e excellente, e contra as prisões de ventre, affecções hemorrhoïdaes, padecimento de figado, dificeis digestões etc.

Cada caixa de 30 pilulas 500 reis.

Em todas as terras importantes podenlo portanto encontrar-se em todas as pharmacias.

Depositario em Guimarães—Manoel José dos Santos—Rua de Santo Antonio, tambem depositario das aguas de Vidago,

**AO PUBLICO**

As gottas ferruginosas Salguiero preparadas por Figueroa são o mais effiz remedio contra todas as manifestações lymphaticas e escrophulosas em que a anemia é o symptoma predominante. Os attestados dos medicos mais competentes do reino garantem a sua effizacia e mencionam a sua immensidade. Deposito em Guimarães na pharmacia do sr. Rodrigo D. as, na rua da Rainha.

**Instituto hydro e electro-therapico do medico**

MATTOS CHAVES

Largo do Carmo, 55

GUIMARÃES

Neste instituto frequentado já hoje por numerosas pessoas, encontram-se os banhos seguintes: «douche», imersão, circular e chuva, especialmente applicaveis ás molestias chronicas e nervosas. 257

MACHINAS

DE

**COSTURA**

MARCA WHITE

Unicas sem rival premiadas com o maior premio na exposição Internacional de Nice em 1884.

Preços reduzidos, 50 reis semnaes.

Concertos gratis para frequentes. Garantidas por 5 annos.

Agente em Guimarães Christovão Lopes da Cunha Rua Nova de Santo Antonio (esquina de Santa Luzia).

ASSIGNATURAS

Guimarães, semestre . . . . . 1\$400  
 Fora de Guimarães, idem . . . . . 1\$550  
 Numero avulso . . . . . 40  
 Brazil (m. forte) . . . . . 6\$000

Os manuscritos enviados á redacção, sejam ou não publicados não são devolvidos.

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

17, RUA DAS LAMELLAS, 19

GUIMARAES

PUBLICAÇÕES

Anuncios e comunicados, por linha . . . 30  
 Repetições . . . . . 20

Anuncios litterarios, pu blicados gratis recebendo-se um exemplar n a administração

VADE-MECUM

DA  
 PHARMACOPÉA PORTUGUEZA  
 POR  
 JOSE PEREIRA REIS

COM O RETRATO DO AUCTOR EM PHOTOTYPPIA  
 PELOS SNRS. PEITO & IRMÃO

1 vol. br.... 500 reis

Pelo correio franco de porte sem enviar aus a importancia em estampilhas.

À livraria—CRUZ COUTINHO—Rua dos Caldeiros, 18 a 20. Porto

A edição mais completa e mais economica do

CODIGO

ADMINISTRATIVO

APROVADO POR

DECRETO DE 17 DE JULHO DE 1886

Precedido do respectivo relatório e com um da pendico, contendo toda a legislação relativa ao mesmo codigo, publicada até hoje, incluindo a Lei das aposentanças e reformas dos empregados civis, a reorganização do Tribunal de Contas, o BILL d'immunitade, que altera algumas disposições do mesmo codigo,

NOVA LEI DO RECRUTAMENTO

A

a be lla dos emolumentos administrativos e um copioso

REPERTORIO ALPHABETICO

QUARTA EDIÇÃO

Preço brochado..... 300 reis  
 Encadernado..... 400 »

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas

À livraria—Cruz Coutinho—E ditora. Rua dos Caldeiros, 18 e 20. Porto.

M. PINHEIRO CHAGAS

NAS DESCOBETAS DE JUCA

A TERRA E O MAR

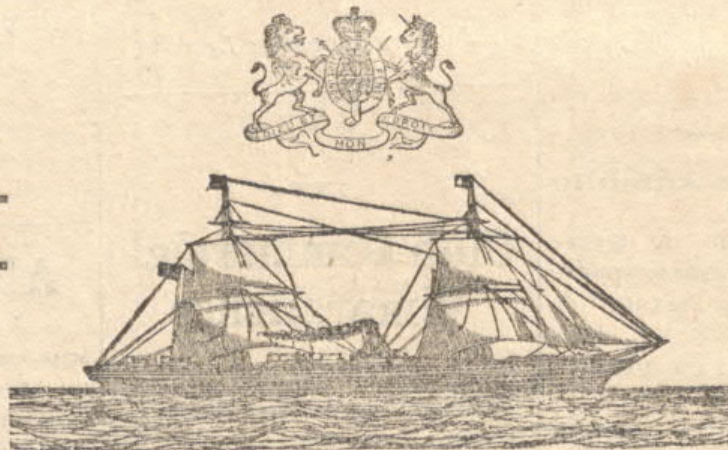
Um grosso volume illustrado com 120 esplendidas gravuras

Brochado . . . . . 2\$400  
 Ricamente cartonado e ornado por folhas . . . . . 3\$000

Guillard, Aillaud & C.<sup>a</sup>, editores  
 PARIS

À venda na livraria Lello, m do Almada, 15.—Porto— e at todas as livrarias.

Em 9



E 23

MALA REAL INGLEZA

(INCORPORADA POR CARTA REAL EM 1839)

PAQUETES A SAHIR DE LISBOA

TAMAR—Em 20 de Agosto para: S. Vicente Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu, e Buenos Ayres.

ELBE—Em 23 de Julho para: S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.

Aceitam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos—Para mais esclarecimentos dirigir-se á agencia Central no Porto, rua dos Ingleses 23—aos agentes GUILHERME C. TAIT & C.<sup>a</sup>, ou ás diferentes correspondencias em todas as principais cidades e villas.

Unico correspondente n'esta cidade, LUIZ JOSÉ GONÇALVES BASTO Largo de S. Sebastião. (2—a)

ACABARAM-SE AS DORES DE DENTES !

COM O EMPREGO

Do elixir dentifricio, pós e pastilhas

LOS

Reverendos Padres BENEDICTINOS

Da abbadia de Soulae (Gironde)

DOM MAGUELLONE, PRIOR

DUAS MEDALHAS D'OIRO : Bruxellas 1880, Londres 1884

As mais altas recompensas

Inventado No anno 1373 Pelo Prior Boursaud

«O uso diario do elixir dentifricio dos RR. PP.

Benedictinos na dose de algumas gotas em agua pura, evita e cura a carie dos dentes, torna estes alvos, e consolida fortalecendo e sanificando perfeitamente as gengivas.

«E' um verdadeiro serviço que prestamos aos nossos leitores, recommendando-lhes esta antiga e util preparação, o mais eficaz remedio e o unico preservatvo das affecções dentarias.»



CASA FUNDADA EM 1807  
 Agente geral

SEGUIN

3 RUA HUGUERIE 3  
 Bordeaux

DEPOSITOS

Em todas as pharmacias, perfumistas e cabelleiros

AESTACÃO

Jornal illustrado de modas para as familias

Preço da assignatura

Um anno . . . . . 4\$000  
 Seis mezes . . . . . 2\$100  
 Numero avulso . . . . . 200

Assigna-se na livraria Chardron de Lugen & Genelioux sucessores.

LUGAN & GENELIOUX

SUCCESSORES DE

ERNESTO CHAR DRON

A defeza dos livreiros

RESPOSTA A' «DIFFAMAÇÃO»

PELO

Snr. visconde de Correia Botelho

Preço 150 reis

O producto liquido d'este opusculo é applicado a auxiliar as espezas da Creche de S. Vicente de Paulo.

Na livraria Chardron, Clerigos 96—Porto.

EDITORES—BELEM & C.<sup>a</sup>

26, Rua do Marechal Saldanha 26

Lisboa

AS DOIDAS EM PARI S

um dos melhores romances de

XAVIER DE MONTEPIN

4 folhas de 8 paginas e uma estampa por semana 50 reis

Versão de Julio de Magalhães

Tendo-se esgotado a primeira edição d'este romance, a empreza, attendendo a que deixou de satisfazer algumas requisições e tambem para annuir aos desejos de muitos dos seus assignantes modernos, resolveu publicar uma nova edição, correcta, e augmentada com magnificas gravuras que comprou ao editor do romance original.

Brinde a todos os assignantes da obra: UM ALBUM DO MINHO

HISTORIA D'INGLATERRA

POR

GUIZOT

Esta obr comprehende a proximadamente 60 fasciculos, dividida em 4 volumes.

Cada fasciulo custa no Porto 100 reis e nas provin cia 110 reis.

Correspondencia a Lemos & C.<sup>a</sup>—editores—Praça d'Alcázar, Porto.